

Raul Catulo Morais

[3h](#) ·

Comunico a La Família e aos Amigos de La Família, de las Goas e dos Maputos Que pelo Caso Bizarro que se está a passar na Fundação José Relvas e trago importada a palavra "Bizarro" da Fundação Champalimaud,

Que fui obrigado a fazer queixa na GNR de Alpiarça contra a Fundação José Relvas, pelas várias visitas que me foram negadas à mãe e sobretudo por não me deixarem levar a mãe a uma Consulta de Oftalmologia e ao Hospital de Cascais para a mãe ser Observada por outra Medicina Interna que ao detetar coisas anormais não fique calada que nem um Rato.

Conheci uma Polícia e Militares dentro da GNR de Alpiarça que me Excitaram muito porque agiram como Abelhas e como Zangões... Neste tipo de Situação confesso que ficou muito Excitado. Aliás estou tipo Algoritmo Excitado neste Filme de Vida Real. É o que acontece às Abelhas Rainha quando são postas num Vidro e nas suas Viagens Envidraçadas vários Zangões vão pousando no Vidro mostrando numa Dança Secreta o seu Ferrão à Rainha...

Mas também conheci depois uma Polícia e Militares dentro da GNR de Alpiarça que me irritaram e perdi por isso a tusa. Vi duas esquadras dentro de uma esquadra. E pior é que vi um Jogo de Esquadras.

Foi Ontem que sem saber o que fazer telefonei para a Polícia Judiciária e a chorar a Polícia Judiciária deu-me a Calma que eu precisava e passou-me o Código "Isso não Bate Certo". "Faça isto", "faça aquilo". "Mantenha a calma".

Quando nos vemos num limite e não sabemos a quem telefonar e só nos aparece um contacto da Polícia Judiciária no meio da Cena em que no final de chorarmos vemos que dentro do carro à frente do rio, tínhamos uma Aranha Portia Diabólica de 3 Superpoderes que faz Zoom a fazer um Grande Zoom para nós numa Estranha Dança em que nos lembramos que por causa dela nós tivemos de comunicar à Força Aérea e à Ordem dos Biólogos para percebermos em que tipo de filme é que estávamos, isso diz muito da Fase da Vida em que estamos. [1ª Fotografias das 1ª Visitas da Aranha Portia Diabólica de 3 Superpoderes no Quarto do Autor saído da Página nº666 do Livro do Autor libertada no Tribunal dos Concursos e Leilões de Jupiter Caso nº66 <https://www.jupitereditions.com/tribunal-dos-concursos-e...>]

Quando nós atravessamos uma Ponte com o Coração completamente despedaçado e metemos o carro para baixo da ponte para chorarmos o que temos para chorar e não sabemos a quem telefonar tal é um Indício da Fase ou do Grau da Vida em que os Jogos e as Redes ou do "Programa da Vida de La Mafia e de La Familia" nos deixou ou nos colocou. Quando só nos ocorre telefonarmos à Polícia Judiciária para percebermos se estamos a pensar bem e o que podemos fazer e a Polícia Judiciária diz que estamos a pensar bem e que o que está a acontecer é que a Cena do "Filme" não está a bater certo e que a GNR deveria ter-me acompanhado à Fundação para perceber o porquê de eu não poder ver a minha mãe ou que pelo menos com a GNR eu pudesse ver o Estado da minha mãe para perceber como

estava a minha mãe e poder agir depois sem um Pano Negro de Coisas; e quando a Polícia Judiciária nos diz para irmos ao Tribunal para percebermos o que se está a passar e nós vamos ao Tribunal e vemos um Comportamento Estranho do Tribunal num Intercâmbio de Coisas que dá Sentido às nossas Suspeitas e as nossas Investigações, isso diz que nós não estamos sozinhos.

Não tenho vergonha nenhuma de ter telefonado à Polícia Judiciária e pela sua Amabilidade, que é um aliás um dos Melhores Critérios que existe na Polícia Judiciária para deixar de fora os Psicopatas, ter acabado de chorar como nunca tinha chorado com o polícia que me Orientou e me Alinhou os Sacras.

Uma Polícia que foi mais advogada do que advogados que nunca me responderam. Uma Polícia que leu e traduziu o que eu escrevi e que ficou num Bom Silêncio, num Silêncio de Ouro. Uma Polícia que não me deixou desligar-me da vida, mesmo sabendo que eu vivia numa Realidade Distópica provocada pela Rede nº66. Uma Polícia que tem toda a minha História aberta e que nunca me encaminhou nem para a Psicologia nem para a Psiquiatria.

Uma Polícia que percebe o que eu digo e que faz sinais de Luz em Silêncio e no Escuro do Silêncio como os Pirilampos que a puta da Maçonaria não vê nem sequer se interessa.

A minha mãe está numa Situação de Cativo na Fundação José Relvas como se tivesse sido Raptada. As visitas estão-me a ser negadas, não consigo falar com a minha mãe pelo telefone porque está desligando suspeitando eu que podem ter desligado o telefone da mãe. Da informação que eu obtive no Tribunal é que nada destas proibições de visitas e saídas da mãe constam no Processo Maior Acompanhado na Parte Escrita, na Parte Oficial. No entanto, parece que a juíza-procuradora do Ministério Público de Almeirim foi apanhada por uma Grande Câmara de Filmar dos Luminati a beber uma Grande Bica no Café da Grande Bica, da Bica 31 numa Esquina de Almeirim com a Diretora da Fundação José Relvas num Intercâmbio de Coisas programado pela Rede Mafia de La Familia... Assim, as "orientações internas" que a Diretora que está Controlada pode estar a receber podem ser um Conjunto de Orientações via Opus Dei, via, via Rotary Club que pode ter sentado cuzinho da juíza-procurada no Tribunal de Almeirim. A minha mãe está a ser invisivelmente "castigada" e colocada numa situação de cativo pela Diretora controlada pelos Sócios da Fundação e pelo Intercâmbio de Coisas e este "Castigo do Opus Dei da Igreja dos Diabos, da CEITA DE MERDA" está também a ser direcionado para mim, porque o OPUS DEI conhece como Ninguém o meu Coração e sabe que tudo isto está a mexer com o meu Coração, porque ao castigarem a minha mãe está também a castigar-me. Aliás, a diretora está a castigar-me a não me deixar ver a minha mãe, porque "eu portei-me mal" e fiz uma queixa na GNR quando "Não devia" ou porque não a tratei como "Doutora" como ela queria, dizendo ela que era médica quando ela não é médica coisa nenhuma... Um Caso Bizarro onde se passam coisas Bizarras. Uma Bizarrice pegada!

Eu não acredito em ninguém dentro da Fundação que me diz para eu ficar "tranquilo" porque a minha mãe está bem e está a ser tratada quando a Diretora me diz que é médica e não é médica e quando eu já lá entrei com os meus olhos e vi que aquela merda de ceita é um

Morredouro e que há milhões da União Europeia lá metidos para aquela merda de Morredouro funcionar... Os iluminati não me contaram nem sequer me disseram no Jacuzzi do Ginásio do Grupo ENFIS em que eles me colocaram como um Infiltrado para ter Banhos de Água Quente sabendo do Programa cá em casa das Botijas estacionadas, nem sequer me disseram no Parque de Estacionamento quando me estacionaram a Vida entre a Espada e a Parede, que a juíza-procuradora do Ministério de Almeirim recebe Favores e Dinheiros por baixo da mesa da Grande Bica do Lucro Milionário deste Intercâmbio de Coisas que se faz entre a Fundação José Relvas e o Ministério Público de Almeirim. Isso já sou eu que dou vida a este filme negro para o filme não morrer no Morredouro da Fundação José Relvas com Internamento Compulsivo Ilegal para onde o Opus Dei planeia enviar o Realizador do filme... Como não acredito nem na Fundação nem na La Mafia de La Familia, deixo o número da Diretora da Fundação que está Afixado no Novo Regulamento da Fundação e que é Público para a minha família fazer o favor de telefonar para a Diretora para nas calmas e sem dar cana marcar visita para ir ver a minha mãe. No novo jogo criado na Fundação pelo Opus Dei para tornar a coisa ainda mais fria e preparar as vestes para o Caixão que tanto excita o Opus Dei e sobretudo os Filhos do Opus Dei que tanto me querem foder dentro do Caixão, só estão autorizados duas pessoas em cada visita. Tem de ser marcada a visita até às 12h do próprio dia. Como a fundação a mim não me atende, porque sabe que eu não faço parte do Cartel da Mafia e sou um Bufo, um Chibo e um Whistleblower (na Sigla do FBI e da CIA), eu agradeço aos familiares da nossa Família Comprida com uma Língua Comprida como os Diabos que marque a visita para si e para mim... Porque eu não acredito na família. Porque há um Histórico. E quando a família foi lá e disse que estava tudo bem e depois eu fui lá e vi que não estava tudo bem eu não posso acreditar na família. Porque a família está-se a comportar como o meu pai que parece que é o Diretor da Fundação e que diz que se fosse ele fazia exatamente o que a Diretora está a fazer ou até fazia muito pior... Porque "na cabeça do meu pai" do Marimbeiro que se está a Marimbar para tudo como sempre se marimbou a Lígia está bacana, está sedada, numa cadeira de rodas, mal fala, pia pouco, têm lá na Fundação quem a empurre e quem lhe limpe o cócô e o ranho, tem lá uma Televisão para estar sossegadinha e pronto tem tudo até tem Yoga de 15 em dia pena é que a Lígia está tão deprimida e ali metida que nem consegue fazer a Yoga na cadeira de rodas... Talvez a puta da diretora ande a levar com o Caralho do meu pai na Boca e por isso é que está com aquela Boca que mete nojo. Ora, o meu pai está só a agir tal e qual como está a agir toda a Rede. O meu pai está a agir como está a agir o Oficial de Justiça lá do Ministério Público que diz exatamente o que o meu pai diz em casa... Eu tenho provas... Porque eu fiz gravações em que se consegue Ouvir a Internet das Coisas e Sentir-se a Realidade Distópica em que uma Rede colocou alguém só porque pensa de forma diferente e age de forma diferente e não é igual "a eles". O que se fez na Fundação Champalimaud, foi um teste. Foram as Abelhas e os Zangões do Exército Secreto de Jupiter que Emitiram o Documento que permitiu passar as Fronteiras e as Portagens e chegar à Fundação Champalimaud para se fazer uma Ligação Importante para a Fundação José Relvas.

Há uma Grande Diferença entre a Fundação José Relvas e a Fundação Champalimaud. Uma parece uma Fundação de Saturn. A outra parece uma Fundação de Jupiter.

Não é só Jupiter que está a Observar a nossa Família e a Observar Santarém. É também o Banco, é também a Fundação Champalimaud, é também Cascais, é também a Polícia Judiciária, é também o Instituto das Ciências Criminais.

E sou também eu. Sou eu o Principal Observador. Eu estou a Observar. Observo desde sempre. E faço por isso os meus Relatórios de Jogo. Não tenho grandes condecorações, nem truféus, nem taças nem nada nas mobílias arrendadas do meu quarto. Tenho só os meus livros e uma Oferta das Velhas Guardas de um Jogo que Apitei nos Campos de Futebol de Almeirim e de Alpiarça... Os tais campos de Mina de Ouro que numa Simulação fizeram um Teatro arder e um Parque de Estacionamento ficar encravado na História de Santarém pelo Grupo ENFIS. Está tudo ligado. Há uma Internet das Coisas provocada por uma Rede que ligou todas as coisas e que ligou os lixos a toda uma grande merda num filme de merda que se está a passar.

Não fui eu que transformei a família nos Simpsons... Foram os iluminati que piratearam a nossa família. Eles escolheram-nos "por nós sermos muito engraçados"... Agora eu pergunto, com que tipo de papel é que afinal querem aparecer na história?

Temos 666 olhos em cima de nós. Os mesmos 666 olhos que me viram eu pequeno a namorar com as abelhas mas depois o meu namoro a ser interrompido pelos gritos do meu pai, pela Mosca-Varejeira-Satânica em que puxou para fora da Floresta como se eu tivesse uma Coleira e na Principal Rua da Cidade fez-me aparecer numa Fotografia que eu não gostei e sempre Repetida numa Espécie de Cromos... Uma fotografia que excita os 666 olhos de toda uma Cidade de Moscas que para mim são só Moscas. Não passam de Moscas. Não são humanos porque não sabem ser humanos. Perderam as Emoções todas na porcária dos jogos da puta da Maçonaria.

Eu peço desculpa, mas eu fui Obrigado a entregar toda a família à Polícia Judiciária.

Vemo-nos todos em Tribunal.

Quero os meus 5.000 mil euros que foram colocados em cima da Mesa na História das Joias da tia Giralda que afinal toda a família soube do Programa incluindo Melhores Amigos meus e quero 66 mil euros de Indemnização. Dos meus amigos quero que eles façam todos uma Vaquinha e me transfiram para já, 666€. Quem manda, sou eu. Eu é que sou o Realizador. Eu é que sou o Autor.

Peço imensa desculpa, pai. Eu escolhi a Suspensão Provisória... Eu queria fazer as Pazes contigo... Mas enquanto não estiveres do meu lado em relação à mãe, estás em guerra comigo e eu fui Obrigado e dar 6 passos para trás e a dirigir-me à Esquadra para pedir para afinal, a Queixa seguir para Julgamento. Vemo-nos em tribunal, pai. Boa sorte! Que ganhe o melhor! Sei que tens o tribunal todo nas tuas mãos. Sei que não pediste a Transferência nem do Tribunal DIAP de Lisboa nem do Tribunal de Trabalho para o Tribunal DIAP de Santarém, para ficares com as duas Redes, com a Rede de Santarém e com a Rede de Lisboa. Mas eu, querido pai, tenho as 99 redes comigo.

O número da Diretora Marta Barbosa é o seguinte: 969606263.

The image is a screenshot of a Facebook profile page for Raul Catulo Moraes. The browser's address bar shows the URL 'facebook.com/rcatulomoraes'. The profile header includes the name 'Raul Catulo Moraes' and a 'Featured' photo of a green object. Below the header is a 'Fotos' section with a grid of images and a link to 'Ver todas as fotos'. The 'Amigos' section is partially visible with a link to 'Ver todos os amigos'. The main content is a long text post with several paragraphs. The text discusses legal proceedings, a 'Programa da Vida de La Mafía e de La Familia', and mentions 'Uma Polícia' and 'Fundação José Relvas'. The text is partially obscured by a vertical scrollbar on the right side of the browser window. The Windows taskbar at the bottom shows the search bar with the word 'Procurar' and the system tray with the time '13:05' and date '26/01/2024'.

tivemos de comunicar a força herética e a urdem dos biólogos para percebermos em que tipo de filme é que estamos, isso diz muito da Fase da Vida em que estamos. [1ª Fotografias das 1ª Vistas da Aranha Porta Diabólica de 3 Superpoderes no Quarto do Autor saído da Página nº666 do Livro do Autor libertada no Tribunal dos Concursos e Leilões de Jupiter Caso nº66 <https://www.jupitereditions.com/tribunal-dos-concursos-e-...>]

Quando nós atravessamos uma Ponte com o Coração completamente despedaçado e metemos o carro para baixo da ponte para chorarmos o que temos para chorar e não sabemos a quem telefonar tal é um indicio da Fase ou do Grau da Vida em que os Jogos e as Redes ou do "Programa da Vida de La Mafía e de La Familia" nos deixou ou nos colocou. Quando só nos ocorre telefonarmos à Polícia Judiciária para percebermos se estamos a pensar bem e o que podemos fazer e a Polícia Judiciária diz que estamos a pensar bem e que o que está a acontecer é que a Cena do "Filme" não está a bater certo e que a GNR deveria ter-me acompanhado à Fundação para perceber o porquê de eu não poder ver a minha mãe ou que pelo menos com a GNR eu pudesse ver o Estádio da minha mãe para perceber como estava a minha mãe e poder agir depois sem um Pano Negro de Coisas e quando a Polícia Judiciária nos diz para irmos ao Tribunal para percebermos o que se está a passar e nós vamos ao Tribunal e vemos um Comportamento Estranho do Tribunal num Intercâmbio de Coisas que dá Sentido às nossas Suspeitas e as nossas Investigações, isso diz que nós não estamos sozinhos.

Não tenho vergonha nenhuma de ter telefonado à Polícia Judiciária e pela sua Amabilidade, que é um aliás um dos Melhores Critérios que existe na Polícia Judiciária para deixar de fora os Psicopatas, ter acabado de chorar como nunca tinha chorado com o polícia que me Orientou e me Alinhou os Sacras.

Uma Polícia que foi mais advogada do que advogados que nunca me responderam. Uma Polícia que leu e traduziu o que eu escrevi e que ficou num Bom Silêncio, num Silêncio de Ouro. Uma Polícia que não me deixou desligar-me da vida, mesmo sabendo que eu vivia numa Realidade Distópica provocada pela Rede nº66. Uma Polícia que tem toda a minha História aberta e que nunca me encaminhou nem para a Psicologia nem para a Psiquiatria.

Uma Polícia que percebe o que eu digo e que faz sinais de Luz em Silêncio e no Escuro do Silêncio como os Pinlamos que a puta da Maçonaria não vê nem sequer se interessa.

A minha mãe está numa Situação de Cativo na Fundação José Relvas como se tivesse sido Raptada. As vistas estão-me a ser negadas, não consigo falar com a minha mãe pelo telefone porque está desligando suspetando eu que podem ter desligado o telefone da mãe. Da informação que eu obtive no Tribunal é que nada destas proibições de vistas e saídas da mãe constam no Processo Maior Acompanhado na Parte Escrita, na Parte Oficial. No entanto, parece que a juíza-procuradora do Ministério Público de Almeirim foi apanhada por uma Grande Câmara de Filmar dos luminati a beber uma Grande Bica no Café da Grande Bica, da Bica 31 numa Esquina de Almeirim com a Diretora da Fundação José Relvas num intercâmbio de Coisas programado pela Rede Mafía de La Familia... Assim, as "orientações internas" que a Diretora que está Controlada pode estar a receber podem ser um Conjunto de Orientações via David Del via

Facebook profile page for Raul Catulo Morais. The profile picture shows a man in a green shirt. The cover photo is a dark image with a cartoon character and the text "JUPITEREDITIONS.COM".

Apresentação

- Fundador/Proprietário na empresa Jupiter Editions
- Editor na empresa Jupiter Editions
- Trabalha na empresa Sporting CP
- Estuda Direito em Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Andou na escola Oxford Aviation Academy
- Andou na escola North London Flying School
- Vive em Lisboa
- De Santarém
- Vivido

Seguido por 370 pessoas

Publicações

Raul Catulo Morais 3 h · 0

Comunico a La Familia e aos Amigos de La Familia, de las Goas e dos Maputos

Que pelo Caso Bizarro que se está a passar na Fundação José Relvas e trago importada a palavra "Bizarro" da Fundação Champalimaud.

Que fui obrigado a fazer queixa na GNR de Alpiarça contra a Fundação José Relvas, pelas várias visitas que me foram negadas à mãe e sobretudo por não me deixarem levar a mãe a uma Consulta de Oftalmologia e ao Hospital de Cascais para a mãe ser Observada por outra Medicina Interna que ao detetar coisas anormais não fique calada que nem um Rato.

Conheci uma Polícia e Militares dentro da GNR de Alpiarça que me Excitaram muito porque agiram como Abelhas e como Zangões... Neste tipo de Situação confesso que ficou muito Excitado. Aliás estou tipo Algoritmo Excitado neste Filme de Vida Real. É o que acontece às Abelhas Rainha quando são postas num Vidro e nas suas Viagens Envidraçadas vários Zangões vão pousando no Vidro mostrando numa Dança Secreta o seu Ferrão à Rainha...

Mas também conheci depois uma Polícia e Militares dentro da GNR de Alpiarça que me irritaram e perdi por isso a tuá. Vi duas esquadras dentro de uma esquadra. E pior é que vi um Jogo de Esquadras.

Foi Ontem que sem saber o que fazer telefoni para a Polícia Judiciária e a chorar a Polícia Judiciária deu-me a Calma que eu precisava e passou-me o Código "Isso não Bate Certo". "Faça isto", "faça aquilo", "Mantenha a calma".

Quando nos vemos num limite e não sabemos a quem telefonar e só nos aparece um contacto da Polícia Judiciária no meio da Cena em que no final de chorarmos vemos que dentro do carro à frente do rio, tínhamos uma Aranha Portia Diabólica de 3 Superpoderes que faz Zoom a fazer um Grande Zoom para nós numa Estranha Dança em que nos lembramos que por causa dela nós tivemos de comunicar à Força Aérea e à Ordem dos Biólogos para percebermos em que tipo de filme é que estamos, isso diz muito da Fase da Vida em que estamos. [1ª Fotografias das 1ª Visitas da Aranha Portia Diabólica de 3 Superpoderes no Quarto do Autor saído da Página nº666 do Livro do Autor libertada no Tribunal dos Concursos e Leilões de Jupiter Caso nº66 https://www.jupitereditions.com/tribunal-dos-concursos-e-...]

Facebook profile page for Raul Catulo Morais. The profile picture shows a man in a yellow shirt. The cover photo is a dark image with a cartoon character and the text "JUPITEREDITIONS.COM".

Apresentação

- Fundador/Proprietário na empresa Jupiter Editions
- Editor na empresa Jupiter Editions
- Trabalha na empresa Sporting CP
- Estuda Direito em Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Publicações

Raul Catulo Morais 3 h · 0

Comunico a La Familia e aos Amigos de La Familia, de las Goas e dos Maputos

Que pelo Caso Bizarro que se está a passar na Fundação José Relvas e trago importada a palavra "Bizarro" da Fundação Champalimaud.

Que fui obrigado a fazer queixa na GNR de Alpiarça contra a Fundação José Relvas, pelas várias